

# UNifeob

## PROJETO INTEGRADO

### ESCOLA DE NEGÓCIOS

2020



**UNIFEOB**

**Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos**

**ESCOLA DE NEGÓCIOS**

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

**SUSTENTABILIDADE**

**LOJA SONHO MEU**

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP**

**NOVEMBRO 2020**

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

**SUSTENTABILIDADE**

**LOJA SONHO MEU**

MÓDULO DE SUSTENTABILIDADE

Desenvolvimento Sustentável – Prof. Celso Antunes de Almeida Filho

Comportamento Humano nas Organizações – Prof. Márcio Angelo Menardi

Comunicação e Expressão – Prof. Marcelo Alexandre Correia da Silva

Ética e Sociedade – Prof. Mateus Amoedo Zani

Metodologia Científica e Projetos – Prof. Renata E. de Alencar Marcondes

Alunos:

Alice Ferracini Prado, RA 20001348

Ana Luiza de Souza, RA 20001286

Lucas Roberto Martins Acosta, RA 20000639

Rafaela Soqueti, RA 20000546

Thainara Cristina dos Santos, RA 20001853

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2020

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR	7
3.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO	7
3.2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	24
3.2.1 CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE	24
3.2.2 CONCEITO DE BALANÇO SOCIAL	24
3.2.3 CONCEITO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	28
3.3 COMPORTAMENTO HUMANO NA EMPRESA	29
4 CONCLUSÃO	36
5 REFERÊNCIAS	37

# 1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho acadêmico, que foi elaborado ao decorrer do 2º módulo de Ciências Contábeis, em consenso, escolheu-se a loja Sonho Meu como a empresa a ser analisada durante a realização do Projeto Integrado.

Sendo assim, pode-se considerar cada unidade de estudo:

Em Desenvolvimento Sustentável, com o professor Celso Antunes de Almeida Filho, foi realizado um estudo na empresa escolhida, com o intuito de observar as práticas sustentáveis no campo empresarial, verificando-se, assim, que a loja Sonho Meu não possui estrutura o suficiente para a realização de um Balanço Social, porém, esta não deixa de praticar o desenvolvimento social dentro e fora da organização e, também, o desenvolvimento ambiental.

Já em Comportamento Humano nas Organizações, com o professor Márcio Menardi, foi desempenhado um questionário específico para os funcionários da empresa, para, assim, obter o diagnóstico organizacional, no qual, durante o semestre, foi trabalhado toda sua estrutura/características. Neste, obtivemos o resultado de que a loja Sonho Meu está caracterizada com um bom clima organizacional e com diversos aspectos positivos dentro do ambiente de trabalho.

E, por fim, na unidade de Ética e Sociedade, com o professor Mateus Amoedo Zani, foram efetuadas diversas pesquisas através do Website SIDRA, além de outros, para a análise detalhada do contexto socioeconômico da cidade ao qual está situada a empresa Sonho Meu, que em questão é São João da Boa Vista – SP.; foram estudadas todas suas características, índices populacionais, educacionais, de saúde, de renda, entre outros índices importantes para o desenvolvimento deste presente trabalho. E, pôde-se concluir após analisar tais dados, que a cidade citada acima é uma boa localidade para se viver, com números satisfatórios que, assim, fazem dela muito atraente.

## 2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Loja Sonho Meu possui como razão social Loja Sonho Meu Eireli – Me, está inscrita no CNPJ de número 96.227.780/0001-86 e se encontra localizada na Avenida Brasília – nº 1057, Vila Zanetti, na cidade de São João da Boa Vista, interior de São Paulo. Sua fundação aconteceu no dia 04 de janeiro de 2016 e, a partir de então, a empresa cresce cada vez mais e é conhecida pela variedade de produtos e pela simpatia no atendimento.

No que tange ao mercado e ao ramo de atividade, a mesma atua no comércio varejista e realiza a venda de brinquedos, artigos de papelaria, presentes em geral e moda infanto-juvenil.

Seus principais clientes/público-alvo na parte de brinquedos, roupas e papelaria (por conta do volta às aulas) são mulheres de 35 a 55 anos que tenham filhos entre 0 a 15 anos e, mais especificamente na parte de papelaria, empresas/indústrias que utilizam materiais de escritório.

Em relação aos fornecedores, os principais são Ideal e Hobby, aos quais fornecem produtos na parte de papelaria e brinquedos, respectivamente, além de outros que contribuem para o abastecimento constante dos itens.

E, por fim, seus principais concorrentes são a Casa do Papel e a Regina Presentes, além, também, de demais lojas de brinquedos e papelaria encontradas na cidade de São João da Boa Vista.

Logo abaixo seguem duas imagens que foram disponibilizadas pela loja:



Fonte: Loja Sonho Meu, 2020

## 3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

### 3.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO

Neste capítulo realizou-se uma profunda e detalhada análise no que tange ao contexto socioeconômico da cidade ao qual se encontra situada a empresa Sonho Meu, que foi escolhida para ser estudada neste presente projeto. A cidade em questão é São João da Boa Vista – SP; suas características gerais, sua população, índices educacionais, de saúde e de renda e entre outros indicadores foram observados e cautelosamente analisados, gerando informações essenciais e relevantes para o desenvolvimento do trabalho e para o melhor entendimento do perfil da cidade em que a empresa se localiza.

São João da Boa Vista é um município brasileiro localizado no interior do estado de São Paulo. Mais especificamente, é pertencente à Média Mogiana e à região intermediária/administrativa de Campinas, além disso, é uma entre as várias cidades que compõem o Nordeste Paulista.

A cidade está situada em um dos caminhos que leva a Águas da Prata (SP) e Poços de Caldas (MG), duas estâncias hidrominerais e termais, famosas pelo turismo.

É importante saber que São João faz divisa com alguns municípios, tais como Vargem Grande do Sul (a norte e noroeste); Aguai (a sudoeste); Espírito Santo do Pinhal (a sul); Águas da Prata (a leste); Santo Antônio do Jardim (a sul) e Andradas – município mineiro (a sudeste).

A cidade apresenta como clima geral o Tropical de Altitude e, mais especificamente, possui dois tipos climáticos: O Cwa, com inverno seco e verão quente e chuvoso – presente em quase todo o município – e o Cwb, com inverno seco, verões brandos e estação chuvosa – presente na porção sudeste do município. Apresenta, de maneira geral, temperaturas médias anuais de 20°C; em janeiro (mês mais quente) a temperatura é, em média, de 23°C e em julho (mês mais

frio) é de 16°C. E, por fim, no que diz respeito à pluviosidade anual, esta oscila entre 1.100 e 1.500mm.

No que tange ao relevo, este, na área em questão, é bastante variado, com altitudes entre 680 a 1.400 metros: nas altitudes de 1.100 a 1.400 encontram-se as serras alongadas de topos angulosos, como a Serra Paulista e a Serra da Fatura e nas altitudes entre 700 a 900 metros estão os morros com serras restritas e os morros paralelos, com topos arredondados. A cidade de São João da Boa Vista, geomorfologicamente, em geral, se encontra na região cristalina da Serra da Mantiqueira e, mais especificamente, situa-se na Província do Planalto Atlântico, na Depressão Periférica Paulista e em uma pequena porção do Planalto Sul de Minas.

Em relação ao tipo de paisagem, São João se caracteriza como a paisagem geográfica da escarpa da Mantiqueira, já que o Rebordo Ocidental da Escarpa da Mantiqueira é visto a partir da cidade e se apresenta como uma paisagem viva e concreta, pois em diversos ângulos aparece como cenário de fundo. Além do mais, a cidade é conhecida como “Cidade dos Crepúsculos Maravilhosos”, afinal, para leste, é possível visualizar a serra e os horizontes são mais amplos e abertos, sendo possível assistir a “espetáculos naturais”, como o pôr-do-sol.

Sobre a vegetação, dominava a mata tropical, com boas madeiras de lei. Infelizmente, tal vegetação nativa já foi praticamente devastada, no entanto, ainda há resquícios da mesma. Suas principais características são árvores finas de porte arbustivo e arbóreo, além de ser constituída por indivíduos lenhosos e por espécies espontâneas.

No que diz respeito ao acesso à cidade partindo de centros principais há diversos caminhos e meios e, ao contrário, há acesso rodoviário de São João da Boa Vista para outras localidades, de forma generalizada, através das rodovias SP 344 e SP 342.

Descrevendo de forma mais específica e mais detalhada, partindo da cidade de Campinas até São João da Boa Vista, percorrer-se-á a distância de 128 km e durante o percurso há três pedágios. Em um trajeto de carro, o tempo médio, em boas condições climáticas e de trânsito, é de 1 hora e 42 minutos e o valor gasto nos pedágios é de R\$24,70. Já em um trajeto efetuado de motocicleta, o tempo médio

gasto é de 1 hora e 28 minutos, sem gastos com pedágios. E, em uma viagem de ônibus, o período médio gasto, tendo cerca de duas baldeações no trajeto, é de 14 horas e 40 minutos.

Partindo de São Paulo (capital) até à cidade em questão, mais especificamente até a Rodovia Governador Doutor Adhemar de Barros, será percorrida a distância de 219 km, com a duração de 2 horas e 47 minutos em um trajeto de carro e durante o mesmo há cinco pedágios, totalizando um gasto de R\$43,80. O mesmo trajeto sendo efetuado de motocicleta gera um percurso, tendo em vista boas condições de trânsito, de 2 horas e 28 minutos, sem gastos com pedágios. E, por fim, em uma viagem realizada de ônibus, o período gasto é de 21 horas e 18 minutos, contendo, em média, de quatro a cinco baldeações.

Já partindo da cidade de Ribeirão Preto, existe uma distância de 169 km e durante o percurso há três pedágios. O primeiro tem o custo de R\$7,30 (cidade de Cravinhos), o segundo R\$7,30 (próximo a Porto Ferreira) e o terceiro com o valor de R\$6,10 (na estrada de Santa Cruz das Palmeiras), totalizando, ao final, R\$20,70; o trajeto totaliza o tempo de 2 horas e 17 minutos. Para motocicletas, o tempo estimado é de 2 horas e 50 minutos, sem o custo com pedágios. Por uma das linhas de ônibus, aproximadamente, 4 horas e 18 minutos. E, por fim, ciclistas levariam, em média, 9 horas e 23 minutos.

Do Rio de Janeiro (capital) até o município já citado, percorrer-se-á 606 km, gastando, em média, 6 horas e 24 minutos, passando por 10 pedágios e totalizando o valor de R\$104,30 (passando pelas cidades: Viúva Graça, Itatiaia, Moreira César, Jacareí, Igaratá, Atibaia, Itatiba, Jaguariúna, Estiva Gerbi e Aguai), além disso, como curiosidade, passar-se-á por 40 postos de combustível.

Partindo também de Belo Horizonte (capital), será percorrido cerca de 512 km, gastando por volta de 6 horas e 46 minutos e pelo valor de R\$13,60 em pedágios (R\$2,30 na BR-381 em Itatiaiuçu, R\$2,30 em Carmópolis de Minas, R\$2,30 em Santo Antônio do Amparo, R\$2,30 em Carmo da Cachoeira e R\$4,40 na SP-342 em Águas da Prata).

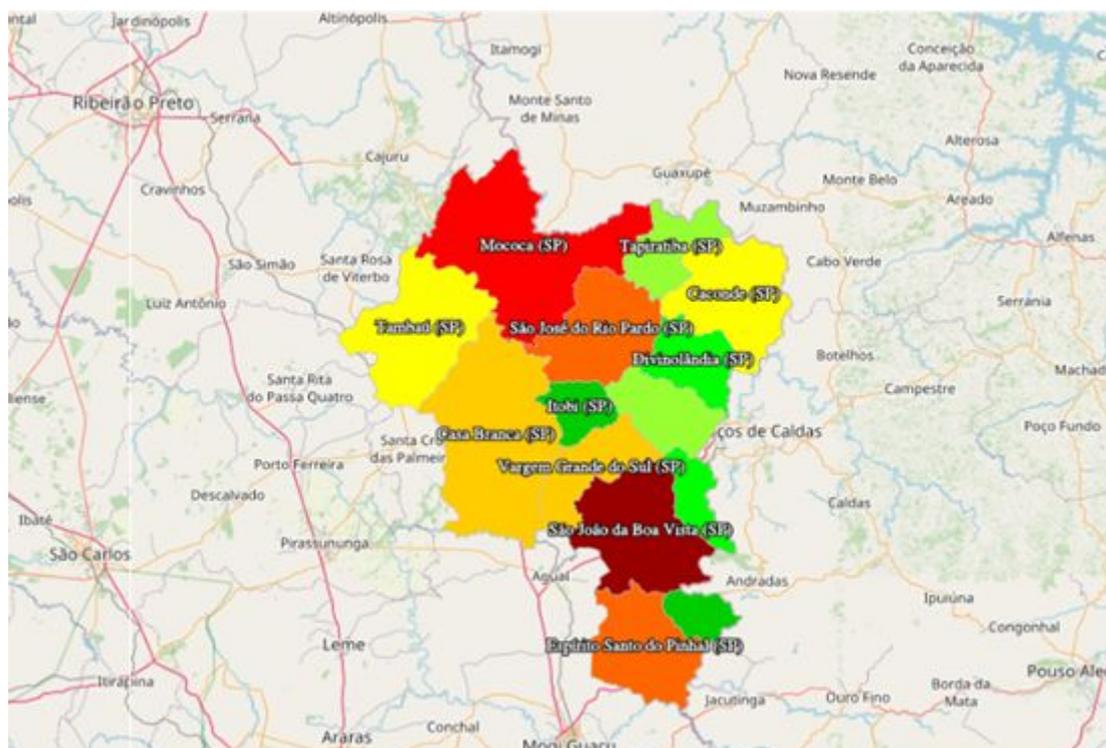
E, por fim, partindo de Poços de Caldas, uma cidade mais próxima de São João da Boa Vista, existe uma distância de 46 km e serão gastos, em média, 43

minutos, pagando R\$4,40 no pedágio em Águas da Prata. E, caso utilize como veículo a motocicleta, gastará por volta de 1 hora e 7 minutos de percurso.

Além de entender onde se encontra localizada, seu clima, relevo, tipo de paisagem, vegetação e como se chega à mesma partindo dos principais centros do país, também se torna fundamental conhecer e analisar a população de São João da Boa Vista.

No que diz respeito à população, de forma mais generalizada, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município, em 2010, era considerado o 84º mais populoso do estado e o 333º quarto do país, além de apresentar uma densidade populacional de 162,58 há./km<sup>2</sup> (habitantes por quilômetro quadrado).

No cartograma abaixo é possível salientar o dado do IBGE citado no parágrafo acima, ao qual indica que a cidade em questão é considerada, em 2010, a 84º mais populosa do estado. A figura destaca somente a Microrregião de São João da Boa Vista, que contém 14 municípios (São João da Boa Vista, Mococa, Tambaú, São José do Rio Pardo, Tapiratiba, Caconde, Divinolândia, Itobi, Casa Branca, Vargem Grande do Sul, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, São Sebastião da Gramma e Águas da Prata) e, com isso, é possível verificar que São João é o município mais populoso entre todos os outros mencionados, mostrando, assim, sua grande relevância dentro a região ao qual pertence.



Fonte: SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática

Já realizando uma análise mais específica e detalhada – utilizando os dados colhidos novamente do IBGE, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) – no que se refere à quantidade de pessoas que residem na cidade, no ano de 1991, eram 69.148 habitantes, em 2000 eram 77.387 e, no último ano em que foi realizada a contagem pelo Censo Demográfico, 2010, eram 83.639 pessoas. Dessa

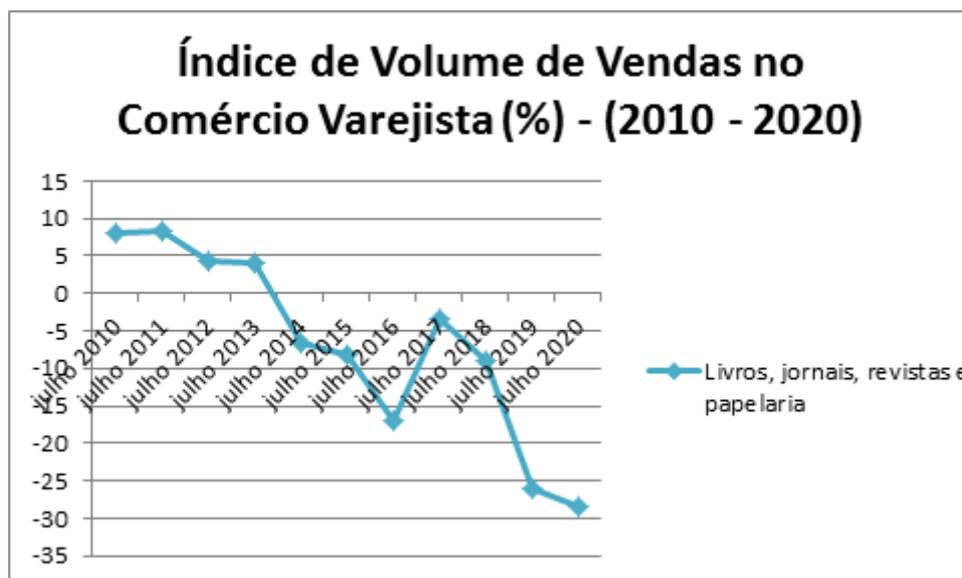
forma, é possível concluir que de 1991 para 2010, houve um aumento na população total da cidade de, aproximadamente, 21%.

No que tange à quantidade de homens e mulheres são-joanenses, em 1970 a população masculina representava 49,87% da população total, com 22.179 pessoas, enquanto que a população feminina era de 22.292, representando 50,13% do total. Já no ano de 1991, houve um crescimento populacional, com a quantidade de homens chegando a 34.327, representando 49,64% e a de mulheres sendo de 34.821, representando 50,36% do total da população. E, por fim, no último período do Censo, que ocorreu em 2010, a quantidade de homens e mulheres em conjunto chegou a 83.639, sendo 40.546 homens e 43.093 mulheres, representando, respectivamente, 48,48% e 51,52%. Considerando os dados acima, conclui-se que, durante os três anos analisados, a porcentagem da população feminina permaneceu maior em detrimento à masculina.

Levando em conta a população residente na área urbana e na área rural, no ano de 2000, 71.751 pessoas viviam na zona urbana, sendo 92,72% e 5.636 viviam na zona rural, representando 7,28%. E, no ano mais recente em que foi feita a contagem, 2010, 80.302 moradores residiam na zona urbana, sendo 96,01% e somente 3.337 residiam na zona rural, sendo 3,99% da população total. Com isso, fica claro que, nos dois anos analisados, o número de pessoas que habitavam na área urbana é exorbitantemente mais expressivo.

Por fim, considerando a faixa etária desta população, no ano de 1991, 19.601 pessoas eram menores de 15 anos (28,35%), 44.672 tinham de 15 a 64 anos (64,6%) e 4.875 tinham 65 ou mais (7,05%). Já em 2000, 18.109 eram menores de 15 anos, 52.773 tinham de 15 a 64 anos e 6.505 tinham 65 ou mais, representando, respectivamente, 23,4%, 68,19% e 8,41%. E, finalizando, no ano de 2010, os menores de 15 anos eram 15.734 pessoas (18,81%), os que tinham de 15 a 64 anos eram 59.185 (70,76%) e os que possuíam 65 ou mais totalizavam 8.720 (10,43%). Sendo assim, é possível verificar que a população jovem e adulta – os que possuem entre 15 e 64 anos – foi a que obteve um crescimento mais relevante, significando, portanto, que a população são-joanense envelheceu durante os três anos em questão.

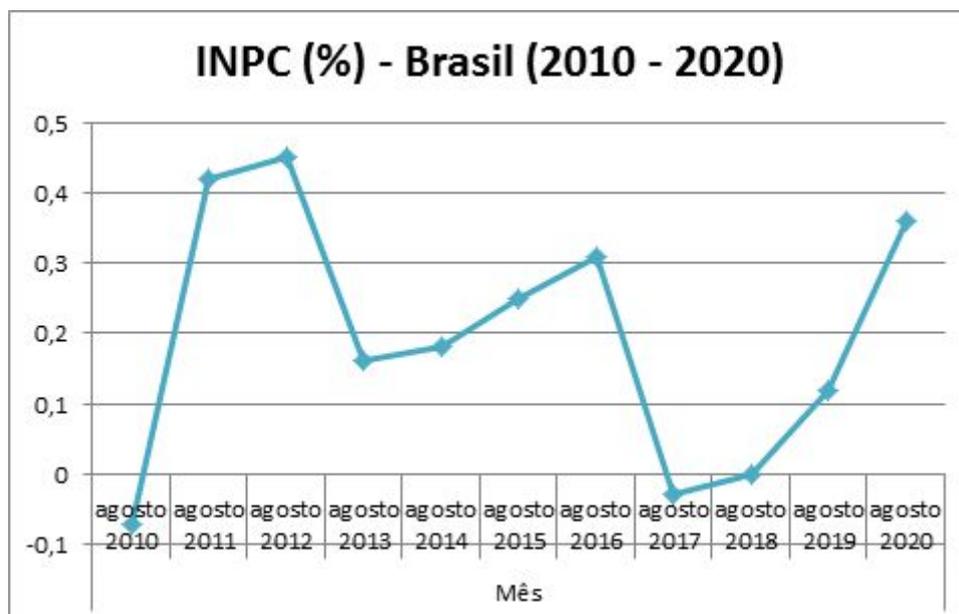
Após estudar sobre a população do local, também é importante expor sobre mais um fator relevante, que é o contexto econômico em que a empresa está inserida a nível nacional, sendo possível analisar a situação dos volumes de venda do comércio varejista e os preços praticados nesse mesmo comércio.



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

No gráfico acima se encontra o Índice de Volume de Vendas no Comércio Varejista do ano de 2010 até o de 2020 no Brasil, analisando somente os meses de julho anualmente e levando em conta apenas o setor de Livros, jornais, revistas e papelaria – afinal, a empresa analisada neste presente trabalho, apesar de exercer diferentes atividades, tem sua atividade principal inserida no ramo de papelaria.

É possível verificar que do ano de 2011 até o de 2016 houve uma queda quase que constante nas vendas, exceto de 2016 para 2017, onde houve uma pequena recuperação (o único aumento significativo dentre todos os anos analisados), no entanto, que quase não teve ênfase, pois logo nos anos seguintes, de 2017 até 2020, ocorreu uma queda brusca no volume das vendas de 25%. Atualmente, esse volume se encontra em um nível negativo de -28,3%, significando que as vendas apresentaram um elevado agravamento no decorrer do período.



Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Já nesse gráfico é possível visualizar o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) que exhibe os preços que são pagos pelos consumidores no comércio varejista como um todo. No caso, foi analisada a variação de preço durante os anos de 2010 a 2020, considerando somente o mês de agosto de cada ano.

Verifica-se que do ano de 2010 para 2011 houve o maior aumento nos preços dentre os anos selecionados, sendo de 0,49%. Depois, ocorreu uma queda significativa nos mesmos de 2012 para 2013 de 0,29%. Já do ano de 2013 até 2016 houve um aumento constante que totalizou 0,15%. Além disso, de 2016 para 2017 observa-se uma queda brusca de 0,34% e, por fim, nos últimos quatro anos, os preços somente subiram, totalizando um aumento de 0,39%, favorecendo, assim, o comércio varejista.

Mais um fator importante e de extrema relevância a ser estudado sobre o município de São João da Boa Vista neste presente trabalho é o Desenvolvimento Humano existente no mesmo:

Segundo a Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013), “desenvolvimento humano é o processo de ampliação das liberdades das pessoas, com relação às suas capacidades e as oportunidades a seu dispor, para que elas possam escolher a vida que desejam ter”. Dessa forma, entende-se que tal desenvolvimento deve ter enfoque nas pessoas e no aumento do bem-estar destas, sendo este pautado na maior liberdade de escolha.

Com relação a esse tema, surgiu em 1990 o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), sendo uma forma de medir, através de números, o grau de desenvolvimento humano de um país. Ele é um indicador que possui um grau considerável de veracidade com relação ao desenvolvimento de cada território, todavia, possui certa deficiência na questão estrutural, já que poderia englobar outros indicadores em sua análise, o que o tornaria mais completo e dinâmico, assim como apontam Oliveira e Sousa (2020).

Após alguns anos, em 2012 no Brasil, buscando maior detalhamento e especificidade da medida, foi criado o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), ao qual avalia as condições internas de cada país, seus estados e cidades.

Conforme citam novamente Oliveira e Sousa (2020), “visando uma melhor percepção do bem-estar dos indivíduos, tal índice engloba, além da renda, duas importantes dimensões: longevidade e educação”. Ou seja, o IDH abrange três dimensões, sendo considerado um índice simples e de fácil compreensão, assim como o IDHM, que também possui as mesmas dimensões.

Esses índices têm grande importância pelo fato de possibilitarem que os países identifiquem os fatores que possuam algum tipo de falha ou fraqueza e, dessa maneira, sejam capazes de formular estratégias e planejamentos buscando sua melhoria, podendo ser considerados, portanto, ferramentas norteadoras para os governantes.

<b>Espacialidades</b>	<b>IDHM 1991</b>	<b>IDHM 2000</b>	<b>IDHM 2010</b>
<b>Brasil</b>	0,493	0,612	0,727
<b>São João da Boa Vista</b>	0,585	0,722	0,797

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

A tabela, no alto, mostra o IDH Municipal geral da cidade ao qual se localiza a empresa observada neste projeto durante os anos de 1991, 2000 e 2010. Se comparados os índices do município com os do Brasil num todo, a média do município nos três anos apresenta números maiores. Mais detalhadamente na

cidade, de 1991 para 2000 calcula-se um aumento de quase 23,5% e de 10,5% considerando 2000 para 2010. Com o passar dos anos, o grau de desenvolvimento humano de São João da Boa Vista somente foi progredindo e terminou no ano de 2010 sendo considerado de nível alto, um ponto bastante positivo para a cidade, mas ainda sim há a possibilidade de melhoria contínua.

Espacialidades	IDHM 1991	Renda	IDHM 2000	Renda	IDHM 2010	Renda
<b>Brasil</b>		0,647		0,692		0,739
<b>São João da Boa Vista</b>		0,693		0,741		0,776

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

A tabela acima exhibe o IDH Municipal de São João da Boa Vista conforme a dimensão Renda, durante os três anos especificados. É possível verificar que dos anos de 1991 para 2000 houve um aumento de quase 7% e do ano de 2000 para 2010 de, aproximadamente, 5%. Em comparação com o país, o município tem seus índices maiores durante os três anos.

Espacialidades	IDHM Longevidade 1991	IDHM Longevidade 2000	IDHM Longevidade 2010
<b>Brasil</b>	0,662	0,727	0,816
<b>São João da Boa Vista</b>	0,774	0,833	0,871

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Já nesta outra tabela é apresentado o IDH Municipal do município em questão segundo a dimensão Longevidade – que diz respeito a ter uma vida longa e saudável. Houve um aumento, do ano de 1991 para 2000, de quase 8% e um acréscimo do ano 2000 para 2010 de 4,5%. E comparando com o Brasil, no geral, a cidade possui tais índices também maiores no decorrer dos três anos considerados.

<b>Espacialidades</b>	<b>IDHM Educação 1991</b>	<b>IDHM Educação 2000</b>	<b>IDHM Educação 2010</b>
<b>Brasil</b>	0,279	0,456	0,637
<b>São João da Boa Vista</b>	0,373	0,61	0,749

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

E, por fim, nesta tabela é demonstrado o IDH Municipal da cidade baseado na dimensão Educação. Analisando os valores, ocorreu um aumento expressivo de 63,5%, aproximadamente, de 1991 para 2000 e, dos anos de 2000 para 2010, também um aumento considerável de quase 23%. E contrastando os índices da cidade nos três anos com os índices a nível nacional, a mesma apresenta, mais uma vez, números maiores.

Em suma, considerando as três dimensões em geral, verifica-se que, no ano de 2010 (ano mais recente analisado), a dimensão Renda apresentou o índice de 0,776 (considerado alto), a dimensão Longevidade totalizou 0,871 (considerado muito alto) e a Educação obteve o índice de 0,749 (considerado alto). Conclui-se, por conseguinte, com as análises feitas, que todos os índices recentes das três dimensões apresentaram níveis muito bem avaliados. O quesito Educação apresentou o maior crescimento de todos ao longo dos três períodos, mas ainda sim precisa ser melhorado; Longevidade possui os melhores índices, se encontrando em um nível ótimo e Renda apresenta índices que ainda precisam ser aperfeiçoados.

Após cada dimensão ser observada generalizadamente, analisando, de forma mais detalhada, a dimensão Educação dentro do IDHM de São João da Boa Vista, segundo as estatísticas da plataforma IBGE cidades, foi possível verificar a quantidade de estudantes matriculados, de docentes e de escolas existentes no município em 2018 – ano mais recente pesquisado.

No que diz respeito ao número de alunos matriculados, a cidade contém 4.481 no Ensino Infantil, 9.198 no Ensino Fundamental e 3.623 no Ensino Médio,

resultando em um total de 17.302 estudantes devidamente matriculados nas escolas do município.

Já no que tange ao número de docentes atuando no município, este conta com 383 para o Ensino Infantil, 545 para o Fundamental e 336 para o Médio, totalizando 1.264 professores que lecionam nas escolas da localidade.

E, por fim, há 41 escolas direcionadas ao Ensino Infantil, 34 ao Ensino Fundamental e 18 direcionadas ao Ensino Médio, constando, ao final, 93 escolas existentes na cidade.

Com os dados coletados acima, verifica-se que há aproximadamente 13 alunos para cada professor atuante e há aproximadamente 186 alunos para cada escola existente. A partir disso, é possível concluir que há uma quantidade razoável de alunos para cada professor e para cada escola, sendo um valor suficiente em ambos os casos.

Ainda analisando o quesito educação na cidade de São João da Boa Vista, na plataforma do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) é possível encontrar o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), ou seja, índices da educação para diferentes ciclos escolares e em anos diversos, apresentando, ainda, projeções para os anos futuros. Através da observação dos dados, constatou-se que o município apresenta, em geral, notas muito boas no que se refere a tal índice educacional.

Nas tabelas a seguir, encontram-se os índices de cada ciclo escolar e em cada ano analisado:

4ª série / 5º ano		Ideb Observado							Metas Projetadas							
Município	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	5.3	5.4	5.8	6.0	6.4	6.7	6.8	6.9	5.3	5.6	6.0	6.2	6.5	6.7	6.9	7.1

Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
Acima se encontram os índices do primeiro ciclo do Ensino Fundamental – que engloba desde o 1º até o 5º ano. Além disso, do lado direito se encontram as projeções que foram feitas para cada ano. Nesse caso, todos os anos em questão tiveram suas metas atingidas, o que representa um fator muito positivo, ademais, observa-se que desde 2005 até o ano de 2019 ocorreu um aumento constante nos

índices, significando que houve melhora do desenvolvimento educacional com o passar dos anos na cidade. Do ano de 2005 para 2007 houve um crescimento de 2%; de 7,5% em relação a 2007 para 2009; 3,5% de 2009 para 2011; 6,5% de 2011 para 2013; 4,5% de 2013 a 2015; 1,5% de 2015 a 2017 e, por fim, entre 2017 a 2019 de 1,5% (sendo todas estas porcentagens aproximadas). Dessa forma, verifica-se que o maior aumento foi do ano de 2007 para 2009.

8ª série / 9º ano

Município	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	4,6	4,6	4,8	4,7	4,6	5,1	5,0	5,3	4,6	4,8	5,0	5,4	5,8	6,0	6,2	6,4

Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Esta outra tabela apresenta os índices do segundo ciclo do Ensino Fundamental – ao qual engloba do 6º ao 9º ano. No que tange às projeções, somente em dois anos foram cumpridas as metas, representando um fator mais insatisfatório para esse ciclo em específico, além disso, os índices passaram por oscilações durante o período analisado, o que significa que o desenvolvimento educacional passou por certa inconstância e, provavelmente, não conseguirá cumprir com a meta projetada para 2021. De 2005 para 2007 o índice permaneceu o mesmo; de 2007 para 2009 aumentou 4,5%; de 2009 para 2011 diminuiu em 2%; diminuiu em 2%, também, de 2011 para 2013; cresceu em 11% de 2013 para 2015; decaiu novamente 2% entre 2015 a 2017 e, por fim, aumentou 6% de 2017 para 2019 (sendo todas estas porcentagens aproximadas). Portanto, o maior aumento ocorreu entre 2013 a 2015, se tornando bastante significativo em relação aos outros anos.

3ª série EM

Município	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
SÃO JOÃO DA BOA VISTA							4,2	4,6							4,4	4,6

Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Já na última tabela se encontram os índices do ciclo do Ensino Médio – equivalente ao 1º, 2º e 3º colegial. Este ciclo somente possui índices dos anos de

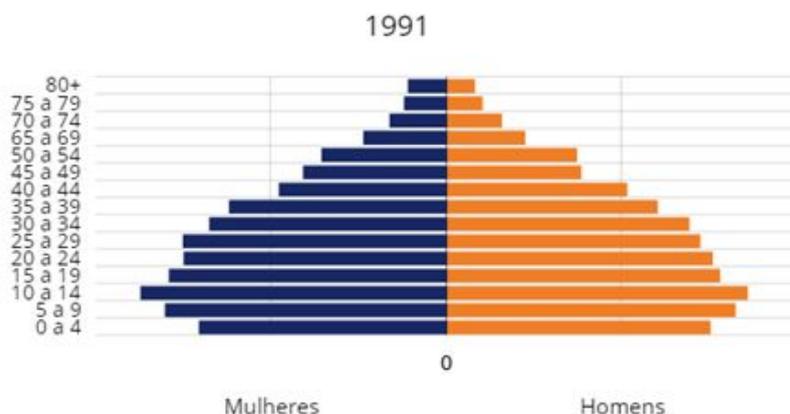
2017 e 2019 e duas projeções, sendo uma para 2019, que teve sua meta cumprida e uma projeção futura para 2021 que, provavelmente, também alcançará a meta prevista. Com tais dados, observa-se que o ciclo possui uma melhora no desenvolvimento educacional, afinal, de 2017 para 2019 houve um aumento significativo de aproximadamente 9,5%.

Em suma, em relação ao desenvolvimento da educação em cada ciclo básico, levando em conta as redes federal, estadual e municipal da cidade de São João da Boa Vista, é possível concluir que o primeiro ciclo do Ensino Fundamental se encontra na melhor situação, apresentando crescimento contínuo e alcançando todas as projeções. Já o segundo ciclo do Ensino Fundamental é o que mais precisa ser trabalhado, por apresentar várias quedas entre os índices e praticamente não ter projeções alcançadas com êxito. E o ciclo do Ensino Médio se encontra em uma situação satisfatória, com índices crescentes e projeções cumpridas. E, por fim, no que diz respeito à situação geral da educação no município estudado, conclui-se que esta apresenta notas muito boas de desenvolvimento educacional, significando que há qualidade na educação básica, mas ainda há possibilidade de melhorar ainda mais; um fator negativo é a constante redução nos investimentos do governo para com o setor da educação, questão que pode acabar dificultando a tentativa de implantar melhorias e de ter os índices crescendo ainda mais para os próximos anos.

Após concluir a análise sobre Educação, outro fator importante a ser verificado e estudado é a Longevidade na cidade de São João da Boa Vista, que também é uma das dimensões que fazem parte do IDHM - os dados se encontram disponíveis na plataforma digital Atlas Brasil. Tal dimensão diz respeito à expectativa de vida e, portanto, está diretamente relacionada à saúde da população.

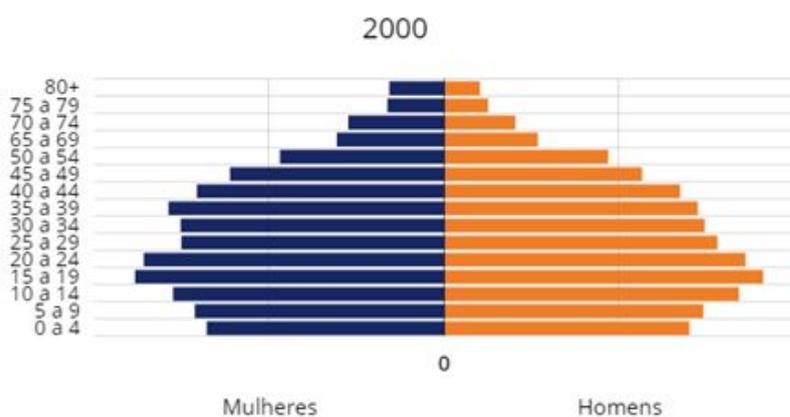
A primeira análise em relação ao tema pode ser feita através da leitura de pirâmides etárias, também conhecidas como pirâmides demográficas. Elas são representadas através de gráficos e permitem que sejam realizadas verificações sobre alguns indicadores sociais, como expectativa de vida, taxa de natalidade e taxa de mortalidade, além de demonstrarem a longevidade da população em cada etapa da vida (o topo representa a população idosa; o corpo, a população adulta; a

base, a população jovem). Abaixo se encontram as observações sobre cada pirâmide etária do município de São João nos anos de 1991, 2000 e 2010:



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

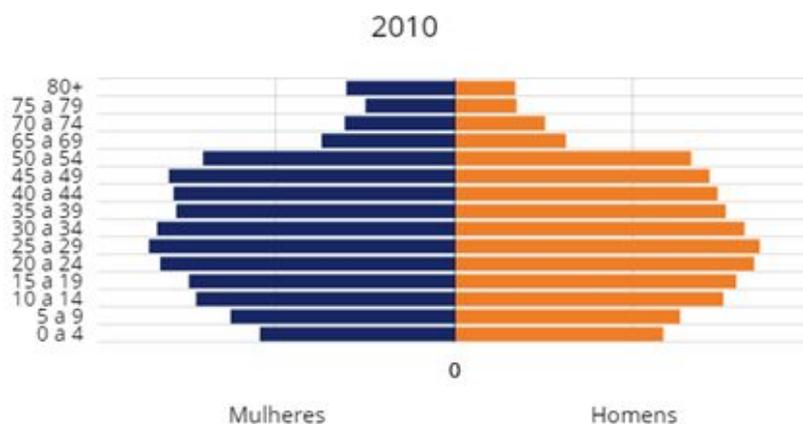
Nesta primeira pirâmide, do ano de 1991, verifica-se que a base larga representa alta taxa de natalidade, ou seja, estão nascendo muitas pessoas e o topo afunilado representa uma expectativa de vida baixa. Desse modo, ao mesmo tempo em que nasceram muitos nativos, morreram muitas pessoas que possuíam maior idade, concluindo, portanto, que, nesse ano, a qualidade de vida no local não era tão satisfatória. Ela pode ser classificada como uma pirâmide jovem.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Já na segunda pirâmide demográfica, do ano de 2000, não ocorreram grandes alterações comparado ao ano anterior citado. A base, que representa os jovens, diminuiu um pouco e o topo, que retrata os idosos, cresceu em pequenas proporções, significando que houve uma pequena redução da taxa de natalidade e

um pequeno aumento na expectativa de vida, respectivamente. Por conseguinte, a qualidade de vida no município melhorou um pouco, no entanto, ainda permanece não muito satisfatória. Ela pode ser considerada uma pirâmide de transição da pirâmide jovem para a adulta.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

E, por fim, na última pirâmide, do ano de 2010, foi observada uma maior transformação em relação às duas anteriores. A base afunilou mais, retratando uma queda na taxa de natalidade e o topo e o corpo ficaram mais alargados em relação aos outros anos, revelando um acréscimo gradual na expectativa de vida. Com esses aspectos, é possível concluir que, no ano em questão, a qualidade de vida da população melhorou, se tornando mais satisfatória e a pirâmide passou a ser classificada como adulta. A pirâmide acima é considerada um dos melhores tipos existentes, pois nela a PEA (População Economicamente Ativa), ou seja, pessoas que contribuem para a economia do município – encontradas no corpo do gráfico – se apresentam em maior quantidade.

Já outra análise que pode ser realizada no que diz respeito ao tema longevidade é verificar dois indicadores fundamentais, que são a esperança de vida ao nascer e a taxa de mortalidade infantil; ambos possuem dados dos anos de 2000 e 2010. O primeiro indicador leva em consideração a qualidade do sistema de saúde e era de 74,97 anos em 2000, subindo para 77,23 anos em 2010, apresentando um aumento de aproximadamente 3%. E o segundo indicador, que tange ao número de óbitos de crianças com menos de um ano de idade para cada mil nascidos vivos,

passou de 14,6 em 2000 para 9,45 em 2010, representando uma queda de aproximadamente 35%. Com os dados acima, conclui-se que o município possui uma expectativa de vida considerável e, conseqüentemente, uma qualidade satisfatória do sistema de saúde. Além disso, em 2000, a taxa de mortalidade infantil de 14,6 era considerada ruim – já que o ideal é que tal índice esteja abaixo de 10 - e, portanto, em 2010, apresentou melhora, decaindo para 9,45 e ficando abaixo do nível ideal.

Para finalizar, existem outros indicadores de saúde na cidade, por sexo e cor, calculados com base nos registros do Ministério da Saúde dos anos de 2016 e 2017 (os valores dos indicadores referem-se à quantidade de pessoas em cada mil):

O primeiro é a taxa bruta de mortalidade, que era de 8,46 em 2016 e passou para 8,62 no ano seguinte, representando quase 2% de aumento. Essa taxa apresenta maior incidência em brancos se comparado em negros e, também, no sexo masculino do que no feminino.

Já o segundo se refere à taxa de mortalidade por doenças não transmissíveis. Seu índice passou de 434,33 em 2016 para 479,53 em 2017, resultando em quase 10,5% de aumento. Tal índice é maior em brancos e em homens.

O próximo indicador tange à taxa de mortalidade infantil, que no ano de 2016 apresentava um índice de 8,45 e de 15,97 em 2017, totalizando, aproximadamente, 89% de acréscimo. Possui maior incidência em brancos e no sexo feminino.

Outro indicador é a taxa de incidência de AIDS; no primeiro ano em questão, o índice era de 39,08 e passou para 46,62 no outro ano, resultando em 19% a mais, aproximadamente. Além disso, é maior em brancos e em mulheres (inclusive, nesse caso, o valor para os homens é nulo).

Por fim, como última taxa de maior relevância, se encontra a de mortalidade por acidente de trânsito. A quantidade em 2016 era de 14,51 e subiu para 22,20 em 2017, apresentando um aumento de quase 53%. Os índices são maiores em brancos e no sexo masculino.

Através das taxas de mortalidade por diversas causas analisadas acima, é possível concluir que morreram mais indivíduos em 2017 se comparado ao ano anterior e houve maior incidência de mortes na população branca e feminina.

Em suma, para finalizar o capítulo, após observar todas as características e índices acima analisados sobre a cidade de São João da Boa Vista, conclui-se que esta é uma localidade muito boa para se viver, com números satisfatórios e que fazem dela muito atraente. No entanto, sempre há possibilidade de melhorar, dessa forma, o município pode trabalhar no aperfeiçoamento, principalmente, da questão do desmatamento, já que sua vegetação nativa se encontra quase toda devastada e também no quesito educação, já que seus índices avaliados se encontram em níveis mais inferiores, principalmente no segundo ciclo do Ensino Fundamental. Portanto, em geral, a cidade é considerada uma das melhores dentre a região intermediária em que se insere, contudo, ainda pode chegar ao patamar de cidades como São Caetano do Sul, avaliada como uma das melhores do país.

## **3.2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

### **3.2.1 CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE**

Sustentabilidade deriva do conceito relacionado à conservação ou à manutenção de um cenário no longo prazo, de modo a lidar bem com possíveis ameaças, como aponta Teixeira (2018).

Através da análise sustentável que foi possível verificar da loja Sonho Meu, a empresa contribui de maneira positiva para a questão ambiental, através, majoritariamente, do quesito reciclável, onde há a reutilização de papéis em forma de rascunho, das caixas de papelão que chegam com produtos e são utilizadas para organização de estoque, além de serem levadas ao centro de reciclagem da cidade as não utilizadas. E, além de exercerem tal processo de reciclagem, por ser uma loja com produtos principalmente infantis e terem uma página de divulgação nas redes sociais, através de postagens periódicas, demonstram ideias e atividades com materiais recicláveis que auxiliam na visão de seus seguidores e clientes.

### **3.2.2 CONCEITO DE BALANÇO SOCIAL**

No que tange ao Website DSI Publicações, o Balanço Social mostra publicamente que a intenção da organização não é apenas gerar lucros, mas também desempenho social. É um compromisso com a sociedade, responsável pelo desempenho social por meio do uso e da apropriação indébita de recursos que originalmente não pertencem à sociedade. O equilíbrio social é um mecanismo que, além de tornar as atividades da organização transparentes para ampliar o diálogo entre a organização e a sociedade, também é utilizado para melhorar a imagem da organização. Também serve como uma ferramenta de gestão da responsabilidade social, uma forma de conceber um compromisso com a responsabilidade social para o desenvolvimento sustentável.

No que diz respeito ao Balanço Social, a empresa Sonho Meu, localizada em São João da Boa Vista, atualmente não possui uma estrutura para a realização deste balanço, porém, ela não deixa de praticar o seu papel social, contribuindo com as seguintes ações: empregabilidade, pagamento correto de salários, impostos recolhidos adequadamente, férias, décimo terceiro, horas extras, não discriminação à cor, sexo, religião e contribui com duas entidades mensalmente que são Abrapec e São Francisco de Assis. Compondo, assim, preocupações sociais que, futuramente, farão com que a mesma alcance benefícios para a divulgação desses dados em um Balanço Social.

A tabela de corpo funcional mostrará dados divulgados pela empresa Sonho Meu durante quatro anos, começando pelo ano de sua inauguração, ao qual ocorreu em 2016.

Portanto, foi realizada a análise nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 e chegou-se à seguinte conclusão:

- Manteve estável o número de empregabilidade durante os quatro anos analisados;
- Variou o número de admissões durante o período abordado;
- Nos anos de 2016 e 2019 não possuía estagiários, porém, no ano de 2017 havia um e em 2018 três pessoas estagiaram na empresa;
- Durante os quatro anos não possuía empregabilidade de nenhum funcionário(a) acima de 45 anos;

- Permaneceu o número de mulheres que trabalhavam na empresa em todos os anos;
- Durante o período analisado não havia negros que trabalhavam na empresa;
- O estabelecimento não possuía portadores de deficiência ou com necessidades especiais em sua equipe durante os anos em questão;

<b>Corpo Funcional - Loja Sonho Meu</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Nº de empregados(as) ao final do período	3	2	3	3
Nº de admissões durante o período	3	1	3	2
Nº de estagiários(as)	0	1	3	0
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	0	0	0	0
Nº de mulheres que trabalham na empresa	3	2	3	3
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	0	0	0	0
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	0	0	0	0

Fonte: Autores, 2020

Conclui-se, portanto, que, com os dados analisados da empresa, um grande destaque é que ela é formada somente por mulheres e que nos anos de 2017 e 2018 ela contratou estagiários, preparando estudantes para o mercado de trabalho.

Já partindo para a questão da cidadania empresarial, o exercício da mesma diz respeito a ações relacionadas ao público que se interagem com a empresa.

Como é possível observar, a tabela abaixo é um exemplo de cidadania empresarial, nesse caso, da empresa Sonho Meu:

<b>Exercício da Cidadania Empresarial - Loja Sonho Meu</b>	<b>Dados coletados</b>
--	------------------------

Relação entre a maior e a menor remuneração da empresa:	R\$ 432,00
Número total de acidentes de trabalho:	Nenhum
Os projetos sociais ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	Não há projetos socioambientais
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	Não se envolve
A previdência privada contempla:	Ninguém
A participação nos lucros ou resultados contempla:	Ninguém
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	São sugeridos
Quanto à participação dos(as) empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	Não organiza e não incentiva
Número de reclamações e críticas de consumidores:	Não há conhecimento por parte da empresa
% de reclamações e críticas solucionadas:	100%

Fonte: Autores, 2020

Segundo os dados coletados acima, chegou-se ao seguinte resultado:

- Foi obtida uma relação de R\$432,00 entre a maior e a menor remuneração da empresa;
- Não houve números de acidentes de trabalho;
- A empresa não possui projetos socioambientais;
- Ela não se envolve com a liberdade sindical;
- Nenhuma funcionária possui previdência privada;
- Não há participação nos lucros por parte das colaboradoras;

- Há sugestão na seleção de fornecedores em relação a padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental;
- Não há organização e incentivo em relação à participação das funcionárias em trabalho voluntário;
- Não há conhecimento por parte da empresa em relação a críticas e reclamações feitas por consumidores;
- E, levando em conta o item acima, a empresa acredita que 100% das reclamações e críticas que pôde vir a ter foram solucionadas.

### **3.2.3 CONCEITO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

De acordo com o site do Ministério do Meio Ambiente (MMA), “Responsabilidade Socioambiental” está ligada às ações que respeitam o meio ambiente e às políticas que tenham como um dos principais objetivos sustentabilidade. Estas ações e políticas voltadas para o Meio Ambiente e Sustentabilidade estão cada vez mais presentes nas empresas, pois as mesmas e cada cidadão são responsáveis pela preservação ambiental.

Takeshy Tachizawa (2019) cita que as empresas fazem parte dos grandes agentes de desenvolvimento econômico de qualquer país. Suas capacidades de geração de recursos e avanços tecnológicos requerem ações integradas e cooperativas, a fim de desenvolver processos que objetivem a gestão ambiental e a responsabilidade social.

No que diz respeito às organizações socialmente responsáveis, a Fundação Instituto de Administração (FIA) expõe que são aquelas que repensam suas atitudes e comportamentos, buscando atitudes que promovem bem-estar aos envolvidos. Assim, ao elaborar ações social e ambientalmente responsáveis, a empresa compreende que também é seu dever promover a preservação da sociedade e do meio ambiente.

A FIA também explica que existem três tipos de responsabilidade social: Responsabilidade Social Corporativa (RSC); Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e Responsabilidade Social Ambiental (RSA).

A RSC representa o compromisso contínuo da empresa com seu comportamento ético e com o desenvolvimento econômico.

Já a RSE, além de desenvolver a responsabilidade social para os diretamente envolvidos no negócio, ela amplia seu campo de atuação, elaborando campanhas e planejamentos que beneficiam todos os grupos interessados na empresa e a sociedade em geral.

E a RSA pode ser considerada uma das maneiras mais atuais e completas de ser socialmente responsável, assim, uma empresa que cria um plano de responsabilidade social ambiental, tem ações bem claras e específicas para beneficiar a sociedade e o meio ambiente.

Dessa forma, a fim de atender os anseios da sociedade, as empresas passaram a desenvolver uma nova postura, aliando o crescimento econômico, a equidade social e a conservação ambiental em prol do desenvolvimento sustentável.

Para a empresa escolhida neste presente projeto, analisam-se algumas melhorias na questão de responsabilidade social, tais como: saúde e segurança no trabalho (promover a saúde de seus colaboradores); gestão do impacto ambiental e dos recursos naturais (avaliar e reduzir o impacto ambiental do uso de recursos naturais pela empresa); comunidades locais (promover a melhor integração da empresa com a comunidade ao qual está inserida), tudo isso pensando na região de São João da Boa Vista - onde a organização se encontra localizada - de forma a promover ações socioambientais, levando em consideração a população, a geografia, os índices e demais características do local, que foram analisados no capítulo "Perfil Socioeconômico" deste presente trabalho.

### **3.3 COMPORTAMENTO HUMANO NA EMPRESA**

Para que esta parte do projeto pudesse ser realizada, alguns aspectos estudados em aula foram relevantes, tais como a Psicologia como Ciência e o Diagnóstico Organizacional.

No que diz respeito à Psicologia como Ciência, esta busca o equilíbrio biopsicossocial, sendo responsável pelo estudo do comportamento humano, levando em conta os processos mentais. Já o Diagnóstico Organizacional é uma análise da situação ao qual uma empresa se encontra que procura identificar preocupações e

problemas e estabelecer prioridades e objetivos; tal conceito é dividido em etapas, são elas: tipos de papéis, relações interpessoais, padrões de relacionamento, relações intergrupais, padrões de comunicação, canais de comunicação, estilos de liderança, processos de tomada de decisão, planejamento, resolução de problemas, trabalho em equipe, clima organizacional e motivação.

Utilizando como embasamento o Diagnóstico Organizacional, foi elaborado um questionário que foi realizado com todos os membros da Loja Sonho Meu, com o intuito de transparecer os pontos positivos e negativos da mesma, além de suas dificuldades e facilidades, mostrando os aspectos que ainda precisam ser melhorados e constantemente trabalhados.

Devido ao isolamento social ocasionado pela pandemia do Novo Coronavírus, a entrevista foi desempenhada de forma virtual, através do Google Formulários, dessa forma, obtivemos quatro respostas – quantidade total de colaboradores existentes na empresa, sendo a proprietária, a gerente comercial e duas vendedoras. O formulário possui treze questões, sendo onze objetivas e duas dissertativas, caracterizando-se como um questionário misto. Destarte, o grande objetivo foi verificar, através deste método de coleta de dados, os aspectos que ainda precisam ser melhorados dentro da organização.

Após a aplicação do questionário, foi feito o levantamento dos resultados obtidos em todas as questões, que seguem analisadas abaixo:

Na primeira questão, referente aos tipos de papéis que podem ser desempenhados em uma empresa, conclui-se, unanimemente, através das respostas obtidas, que a organização em questão adota o papel flexível; neste há normas e regras e, ao mesmo tempo, a permissão e o suporte quando surgem tarefas e empecilhos pessoais (ajustes e mudanças em horários, por exemplo), no entanto, com a existência de limites.

Já na segunda pergunta que diz respeito às relações interpessoais, no geral, todas as entrevistadas alegaram ter um bom e saudável relacionamento umas com as outras dentro do ambiente de trabalho e, em relação aos conceitos de aproximação e isolamento, elas consideram serem mais próximas na maior parte do tempo, no entanto, em alguns momentos, há preferência por ficarem mais isoladas.

É um ponto positivo ter um bom relacionamento interpessoal na empresa, já que este favorece os resultados da mesma e o ambiente de trabalho.

No que tange à questão de número três, ao qual tem como tema padrões de relacionamento, houve maior disparidade nas respostas, já que metade das entrevistadas expôs não haver competitividade entre si e a outra metade acredita ocorrer o contrário. E em se tratando da sub-pergunta sobre cooperação, mais uma vez, duas alegaram ter muita cooperação entre si e as outras duas afirmaram que as tarefas costumam ser distribuídas individualmente e há cooperação somente quando é necessário. Dessa forma, a divisão das respostas sugere que há competitividade, contudo, pouca cooperação.

Na quarta pergunta que diz respeito às relações intergrupais – tema relacionado ao tipo de organograma que a empresa possui e seus respectivos níveis hierárquicos, aos quais são capazes de refletir pontos positivos ou negativos da organização – foi questionado como funciona a hierarquia da empresa e se esta possui uma influência positiva, nesse sentido, todas as respostas obtidas mostraram que os cargos são bem estabelecidos, bem reconhecidos e limitados entre elas e todas acreditam que tal hierarquia é positiva para a empresa e para a relação entre seus membros.

A questão de número cinco refere-se a padrões de comunicação, onde a informação é a principal matéria-prima a ser transmitida; um bom padrão de comunicação é capaz de integrar as atividades da empresa e auxiliar na sua estruturação. As respondentes afirmaram que a comunicação dentro da organização habitua funcionar de forma eficaz e que as informações costumam ser transmitidas corretamente, sendo rara a existência de ruídos e falhas, no entanto, acreditam que a mesma não é perfeita e buscam sempre maneiras de melhorá-la.

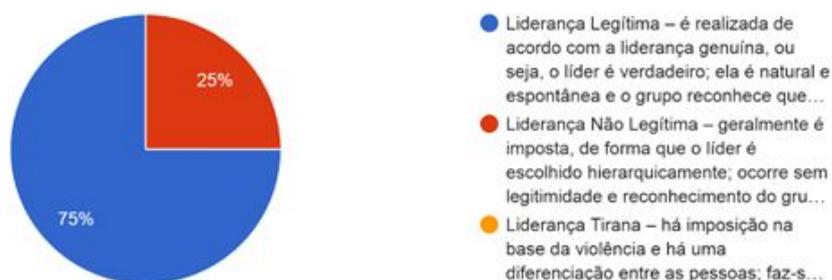
No que se relaciona à sexta pergunta, ao qual possui como tema canais de comunicação, é necessário que estes sejam abertos e de fácil acesso, dessa forma, há empresas flexíveis que facilitam o processo comunicativo e há aquelas que são rígidas e dificultam o mesmo. No caso em questão, as colaboradoras alegaram que a comunicação é realizada em sua maioria pessoalmente, reunindo todas para haver uma discussão e troca de ideias sobre determinado assunto, mas também existe

comunicação por outros meios quando necessário. Elas também admitiram que a empresa é flexível, sendo facilitadora do processo comunicativo, inclusive, fornecendo meios para que ele ocorra da melhor forma possível e dando total abertura ao diálogo.

Estende-se na sétima questão, que tem como tema estilos de liderança, três modelos de liderança mais usuais, sendo eles: legítima, não legítima e tirana. Foi questionado às entrevistadas qual desses tipos é exercido na empresa; três delas, sendo 75%, escolheram a liderança legítima, ao qual é genuína, ocorre de maneira natural e espontânea e o grupo permite isso, compreendendo quem é seu líder. E somente uma delas - a proprietária - selecionou a não legítima, que ocorre sem o reconhecimento do grupo e o líder é escolhido de forma hierárquica; sendo a única a escolher tal opção, ela expôs que, por vezes, acredita não exercer liderança sobre as demais colaboradoras, justificando sua decisão. Estima-se, portanto, com as divergências das respostas que a hierarquia pesa na escolha da liderança e que nem sempre, nesse caso, coincide na liderança legítima. (No gráfico abaixo se encontra a porcentagem das respostas).

7) ESTILOS DE LIDERANÇA: Qual tipo de liderança é exercido na empresa?

4 respostas



Fonte: Autores, 2020

O tema da oitava pergunta é relacionado aos processos de tomada de decisão, que, por sua vez, mostra que esta precisa ser bem pensada e avaliada, já que seus efeitos podem favorecer ou acabar prejudicando a empresa como um todo. Nesse contexto, foi questionado se as decisões na empresa em questão costumam ser planejadas frequentemente e se há um diálogo entre o grupo para que as mesmas sejam tomadas. As colaboradoras relataram de forma unânime que as

decisões são programadas seja com antecedência para certos eventos específicos ou momentaneamente quando são necessárias respostas rápidas; segundo elas, sempre há uma conversa com troca de opiniões e exposição de ideias para que se chegue a uma conclusão de qual decisão é a melhor a ser designada.

Em se tratando da nona questão, que exprime sobre planejamento - quesito indispensável para as empresas que desejam ter suas metas alcançadas, já que, através dele, é possível dar rumo e direcionamento, visando melhores resultados e pensando em seu futuro - foi abordado se este é realizado na organização seja em qual prazo for. O resultado obtido foi que 75% das entrevistadas alegaram que são realizados planejamentos, mas para o curto prazo, que serão colocados em prática rapidamente e 25% afirmaram que são feitos planejamentos também, no entanto, não somente para o curto prazo, mas em todas as épocas. (No gráfico abaixo se encontra a porcentagem das respostas).

9) PLANEJAMENTO: Na empresa são realizados planejamentos, seja de curto, médio ou longo prazo, sempre visando metas e o melhor direcionamento da mesma?

4 respostas



Fonte: Autores, 2020

Já na décima pergunta que aborda sobre a resolução de problemas, conceito de grande importância às empresas, pois, caso haja muitos problemas pendentes, pode ocorrer uma interferência no desempenho e na motivação dos funcionários; vale ressaltar que existe certa tendência ao surgimento dos mesmos no ambiente profissional, afinal, há grande complexidade nas atividades humanas. Nesse sentido, as respostas das interrogadas em relação ao tema foram que, sempre que surgem problemas na empresa, estes são resolvidos na base do diálogo ou da melhor forma possível que encontrarem, contudo, alegaram que, dificilmente, não conseguem solucioná-los, por isso, não há interferência no desenvolvimento, desempenho ou

motivação da equipe. Somente uma delas relatou que, caso estes não fossem resolvidos, poderia haver interferência nos quesitos acima citados.

A pergunta de número onze está relacionada a trabalho em equipe, que diz respeito a compartilhamento e troca entre os indivíduos na realização de tarefas, o que auxilia na permuta de ideias e conteúdos; é interessante que uma equipe sempre se instrumentalize e que não ocorram oposições entre os membros. Na questão foi interrogado se as tarefas na empresa são realizadas em equipe ou individualmente. Segundo as questionadas, de certa forma, é realizado um trabalho em equipe, no entanto, cada uma exercendo uma função diferente, para que, ao final do dia, todas as tarefas propostas tenham sido executadas, sendo que cada uma colaborou com uma parte, deixando o trabalho mais eficiente. É considerado trabalho em equipe pelo fato de haver a troca de ideias entre elas caso seja necessário para realizarem sua parte e por haver ajuda mútua caso não consigam finalizar determinada tarefa.

No que diz respeito à décima segunda questão, referente a clima organizacional, fator este que apresenta grande influência em inúmeros aspectos das empresas e é um indicador de satisfação em relação ao nível de segurança, de flexibilidade e de aceitação das falhas dentro do ambiente de trabalho; este é gerador de autoestima positiva nos colaboradores. Todas as interrogadas afirmaram que este indicador têm influência e interferência em diversos processos existentes em uma empresa e, falando da loja em questão, unanimemente, avaliaram o clima organizacional como de nível bom, ou seja, se encontra na média.

Por fim, a última questão possui como tema motivação – sua base está no reconhecimento e no entendimento das contribuições e do potencial de cada indivíduo e sua ausência gera indiferença e falta de perspectivas; é importante ressaltar que aproveitar os potenciais humanos é fundamental e que, quando determinados novos desafios, há um maior esforço e busca por motivação. As colaboradoras foram questionadas como se sentem em relação à motivação dentro do âmbito profissional e se possuem o reconhecimento que merecem. A maioria delas alegou se sentir motivada, exceto uma, que acredita haver a falta deste quesito algumas vezes e no que tange ao reconhecimento, novamente, somente

uma acredita não ter o reconhecimento que merece. Também foi feito o questionamento sobre a importância da motivação seja na vida profissional ou pessoal e, de maneira unânime, elas afirmaram que tal fator é muito importante e relevante em ambos os contextos, por auxiliar na melhora dos resultados, no melhor desempenho das tarefas, no crescimento de cada um e no desenvolvimento da própria organização.

Após as análises anteriormente realizadas, embasadas nas respostas obtidas, é possível esboçar o seguinte perfil para a empresa em questão:

Esta possui como aspectos/características positivas a adoção do papel flexível; uma boa e saudável relação interpessoal com a maior aproximação dos membros; uma hierarquia bem estabelecida e reconhecida, refletindo em pontos positivos para si e suas colaboradoras; a flexibilidade no que se refere à comunicação, sendo a empresa facilitadora desse processo, oferecendo meios para que ocorra da melhor maneira; a tomada de decisões de forma planejada, estruturada e conversada entre todos os membros; a resolução de problemas na base do diálogo ou da melhor forma que encontrarem; a troca de ideias e ajuda na realização de tarefas, quando necessário, caracterizando um bom trabalho em equipe e um bom clima organizacional, interferindo positivamente em diversos aspectos dentro do ambiente de trabalho.

Também foram encontradas algumas características mais insatisfatórias, que necessitam ser melhoradas e mais bem trabalhadas, tais como os padrões de relacionamento, onde a questão da cooperação precisa ser mais incentivada e praticada; os padrões de comunicação, dando maior enfoque e aperfeiçoamento neles, já que é um quesito onde pode haver bastante oscilação; o estilo de liderança, sendo interessante trabalhar mais com cada membro a definição da liderança exercida na empresa, englobando a questão hierárquica; o planejamento, havendo a necessidade de que este seja mais bem trabalhado e especificado em longo prazo e mais bem informado e discutido entre todas as colaboradoras e, por fim, a motivação, que precisa ser mais incentivada e estar mais presente no ambiente profissional.

## 4 CONCLUSÃO

Através de várias análises realizadas, concluiu-se que a questão sustentável é de extrema importância para uma empresa que visa a melhor qualidade do meio socioeconômico presente. A empresa estudada é localizada em uma cidade que possui bons índices de desenvolvimento humano, com influência positiva na sua microrregião.

Com as pesquisas feitas sobre a loja Sonho Meu, foi possível verificar que ela preza pelo bem-estar social e ambiental, através de ações sustentáveis e o incentivo de tal. Foi possível observar, também, que a mesma visa não somente o lucro, mas o bem-estar social seja através da não discriminação ao contratar funcionários, dos pagamentos e benefícios distribuídos de forma correta aos seus empregados, além de sua contribuição para com entidades beneficentes. Ademais, foi possível analisar que a empresa possui um bom clima organizacional e com diversos pontos positivos no ambiente de trabalho.

Com isso, verificamos que a loja Sonho Meu possui visões benéficas para o quesito sustentável, visa o bem-estar social, mas deve ser levado em conta que a empresa ainda tem a possibilidade de exercer mais para o âmbito socioeconômico, através de mais trabalhos sustentáveis, fortificação nos quesitos de reciclagem já utilizados e maiores interações com atividades sociais em geral.

## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. PNUD - Programa das Nações Unidas Para O Desenvolvimento. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (ed.). **Desenvolvimento Humano: você sabe o que é?**. 2013. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/>>. Acesso em: 29 set. 2020.

COMISSÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA AGENDA 21 NACIONAL. **Agenda 21 Brasileira: ações prioritárias**. 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. 158 p. Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental.html>>. Acesso em: 02 nov. 2020.

DSI publicações. **A importância do Balanço Social para uma organização**. 21 de novembro de 2018. Disponível em: <<https://dsipublicacoes.com.br/importancia-do-balanco-social-para-uma-organizacao/>>. Acesso em: 04 nov. 2020.

FIA – Fundação Instituto De Administração. **Desenvolvimento sustentável: Responsabilidade Social**. 29 de agosto de 2019. Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/responsabilidade-social/>>. Acesso em: 02 nov. 2020.

OLIVEIRA, Renata Benício de; SOUSA, Eliane Pinheiro de. **Desenvolvimento humano sustentável no Brasil**. Revibec: revista iberoamericana de economia ecológica. Barcelona, 2020. Vol. 32, p. 47-66. Disponível em: <<https://www.raco.cat/index.php/Revibec/article/view/367819>>. Acesso em: 29 set. 2020.

TACHIZAWA, Takeshy. **Livro: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. Os paradigmas do novo contexto empresarial. Edição 9º - 9 de 2019. Disponível em: <<https://gennegociosegestao.com.br/gestao-ambiental-responsabilidade-social/>>. Acesso 2 nov. 2020.

TEIXEIRA, Júlio César. **Sustentabilidade: o que é, tipos, importância e benefícios**. O que é, tipos, importância e benefícios. 2018. Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/sustentabilidade/>>. Acesso em: 28 out. 2020.